



🌐 DCI | Home 📍

Procura por **consórcios** cresce no estado

👤 Autor não informado 📅 29/09/2016 05:02:19

29/09/2016 - 05h00



Cotas para aquisição da casa própria cresceram 76% no ano passado só no Estado do Rio de Janeiro

Foto: Fotos: Divulgação

Rio de Janeiro - O cidadão fluminense tem buscado planos de **consórcio** para compra de imóveis, carros e motos. Levantamento feito pela administradora de **consórcios** Embracon prevê crescimento de 10% nas adesões à modalidade de financiamento ainda em 2016. No ano passado, a empresa registrou aumento de 15% nas vendas de cotas para as três modalidades. No mesmo período, somente a venda de novas cotas de imóveis cresceu 76% quando comparada com 2014. A empresa ainda não tem projeções para 2017.

O Embracon atribui a expansão ao atual momento da economia nacional, com aumento das taxas de juros de financiamentos e falta de crédito convencional nos bancos. O gerente

Regional de Vendas da companhia, Isnar Magela, lembra que entre outubro de 2015 e março deste ano, a taxa balcão para financiamentos imobiliários da Caixa passou de 9,45% para 11,22% ao ano, no Sistema Financeiro de Habitação (SFH); de 11% para 12,50% a. a. no Sistema Financeiro Imobiliário (SFI); e saltou de 12% para 15% a.a. para imóveis comerciais ou mistos.

"Momentos de crise favorecem o crescimento de **consórcios** porque o consumidor busca formas mais baratas de financiamento, principalmente para investimentos, compras planejadas e aquisições. Percebemos que, cada vez mais, o **consórcio** é visto pelo cidadão do Rio como uma forma inteligente de compra", aposta Magela.

Para ele, os custos mais baixos são o principal atrativo da modalidade. De acordo com o gerente, o financiamento de um imóvel de R\$ 200 mil em um banco sairia por R\$ 600 mil, depois de 30 anos. Já com o **consórcio**, o preço final fica abaixo de R\$ 300 mil. "Além disso, nossos prazos são mais longos e há menos burocracia. Para contratar uma cota, basta o cliente apresentar um documento pessoal e pagar a primeira parcela para iniciar a compra planejada", garante.

Mudança de perfil

Em caso de imóveis, quando a cota é contemplada, o dinheiro pode ser usado, por exemplo, para oferta de um lance, amortização ou quitação da dívida e complementação de valores para evitar os juros bancários.

"Hoje, a cada 100 imóveis vendidos no Rio, apenas nove são por **consórcio**. O carioca está se habituando à modalidade e percebemos que temos margem para, pelo menos, dobrar nossa participação no mercado local", diz.

Magela observa, ainda, que as classes A e B têm procurado mais a modalidade **consórcio**. No ano passado, a busca da classe mais alta por planos mais do que dobrou (passando de 3% para 7% da cartela de clientes). Empresários e pessoas jurídicas também têm visto o modelo como uma alternativa para operações planejadas, como compra de frota e maquinário, com taxas a partir de 0,20% ao mês.

"O **consórcio** favorece o planejamento com antecedência e é uma forma de economia de dinheiro, além de ser uma oportunidade de redução de custos com construção, reforma ou aquisição de imóveis, ou ampliação e renovação da frota de veículos, por exemplo", observou o gerente do Embracon.

Thaise Constancio

<http://www.miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=vo-AforK3HG7U9OyK1TNqA>